

# Britto burla Constituição, diz diretor do SUS

*Gilson Carvalho afirma que dívida da Previdência com a Saúde chega a Cr\$ 20,3 trilhões*

ANTONIO MARCELLO

BRASÍLIA — O diretor do Sistema Único de Saúde, Gilson Carvalho, acusou ontem o ministro da Previdência, Antonio Britto, de estar desrespeitando a Constituição e a Lei Orgânica da Saúde por não repassar para o Ministério da Saúde as verbas às quais este tem direito. Segundo ele, a dívida da Previdência atingiu Cr\$ 20,3 trilhões.

A crise entre Saúde e Previdência começou há cerca de um mês, quanto Britto anunciou que não repassaria mais nenhum cruzeiro para a saúde, apesar da determinação Constitucional e da Lei de Diretrizes Orçamentárias, porque as verbas previdenciárias só eram suficientes para o pagamento dos aposentados. Britto disse que, embora a Saúde tenha direito a 15,5% das contribuições dos empregados e empregadores à Previdência, a legislação não fixa

prazos para o repasse. "Isso não é verdade", disse Carvalho. "A Lei Orgânica da Saúde obriga a Previdência a repassar automaticamente os recursos para o Fundo Nacional de Saúde".

A crise entre os dois ministérios levou o presidente Itamar Franco a chamar, como mediador, o ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, que convocou para o dia 16 uma reunião entre Britto e Jamil Haddad, ministro da Saúde.

O diretor do SUS disse que a seguridade arrecadou Cr\$ 233 trilhões até junho. Desse total, acrescidos rendimentos financeiros, Cr\$ 41,2 trilhões teriam que ter sido repassados para a Saúde. "Mas, o repasse foi de, apenas, Cr\$ 20,9 trilhões."

"Esses valores, na verdade, são muito maiores", disse. Segundo Gilson Carvalho, o SUS está com uma dívida com Estados, municípios e empresas contratadas de Cr\$ 60,7 trilhões.